



CAPAL

notícias

05 DE JULHO DE 2024 • EDIÇÃO 27

Nesta edição

50ª Expoleite vai mostrar a trajetória da pecuária leiteira em Arapoti com exposição especial do Museu do Imigrante Holandês. O evento acontece de 11 a 13 de julho no Parque de Exposições e terá programação para toda família. E a Capal tem uma nova diretora industrial. Valquíria Arns assumiu o setor recentemente e conta em entrevista um pouco da sua trajetória. Boa leitura!

50ª Expoleite mostra trajetória da pecuária leiteira na região com exposição de museu

Evento acontece entre os dias 11 e 13 de julho em Arapoti com diversas atrações para a comunidade

Em 50 edições, a Expoleite se consolida como um dos principais eventos do calendário do agronegócio brasileiro. Além de uma programação que destaca as tendências e inovações do agro e atrações recreativas para a comunidade, a feira é reconhecida nacionalmente pela exposição e julgamento do gado holandês criado por pequenos, médios e grandes produtores locais, cujos animais se destacam pela robustez e qualidade genética.

Por conta da edição comemorativa da Expoleite, a Capal Cooperativa Agroindustrial, responsável pelo evento, presta uma homenagem às famílias dos pioneiros que iniciaram a produção de leite décadas atrás e que hoje se sentem orgulhosos de ver a região ser a segunda maior bacia leiteira do Brasil.

Nos três dias da Expoleite, parte do acervo do Museu Imigrante Holandês (MIH) estará disponível para visitação gratuita. A exposição é intitulada "Do balde ao pé à robotização: o legado da pecuária leiteira da Capal na Expoleite", e vai contar com cinco temas: Primeiros passos da pecuária leiteira em Arapoti, Manejo do gado leiteiro, Avanços tecnológicos e melhoramentos genéticos, Trajetória da Expoleite e Sucessão familiar.

Foto: Marcio Holm



Pioneiros da Holanda durante encontro na edição da Expoleite em 2023

A pesquisa histórica realizada para a exposição especial na Expoleite incluiu análises documentais e entrevistas com produtores rurais para que o público tenha acesso facilitado às informações.

A exposição será composta por dezenas de fotografias distribuídas em dez painéis. O espaço do museu também conta com 20 objetos vinculados às primeiras décadas da atividade leiteira, como ordenhadeira, barris de leite, ferramentas usadas para alimentação do rebanho e limpeza dos estábulos, utensílios para a inseminação das fêmeas, entre outros itens. No local, haverá a presença de um cola-



borador monitor do MIH e membros voluntários para esclarecer dúvidas dos visitantes.

“O Museu Imigrante Holandês decidiu em parceria com a Capal, no marco das 50 edições, levar para a comunidade um pouco dessa trajetória, que partiu da colônia holandesa de Arapoti e depois se expandiu. Para o museu, é uma grande oportunidade estar na Expoleite porque há um público vasto que circula no evento que terá acesso à cultura, à história e à educação. Com essa visibilidade, também temos a intenção de divulgar as ações e a agenda cultural do museu busca por novos parceiros que, como a Capal,

apoiam a difusão do conhecimento”, declara Osvaldo Matos, historiador e coordenador do MIH.

Outra iniciativa promovida pela Expoleite em homenagem aos pioneiros é a reunião Café com Bolo entre cooperados mais antigos e suas famílias para um momento de confraternização.

Todas as informações da Expoleite 2024 podem ser encontradas no site www.capal.coop.br ou no Instagram da cooperativa (@capal_cooperativa).

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

50ª EDIÇÃO EXPOLEITE ARAPOTI - PARANÁ

**11 A 13 DE
JULHO**
PARQUE DE EXPOSIÇÕES CAPAL



PATROCÍNIO:



by dsm-firmenich

REALIZAÇÃO:



AVISO

Feriado estadual em São Paulo

Cooperado (a), na próxima terça-feira (09/07), feriado da **Revolução Constitucionalista**, não haverá expediente nas unidades de São Paulo.



50ª EDIÇÃO
**EXPO
LEITE**
ARAPOTI - PARANÁ



APOIO:



by dsm-firmenich



Coonagro

JULGAMENTO DE ANIMAIS**PROGRAMAÇÃO**

11/07	10h	Clube de Bezerras e Clubinho
	14h	Julgamento Gado VB Jovem
12/07	13h30	Julgamento Gado PB Jovem
	16h	Julgamento Gado VB Adulto
13/07	9h	Copa dos Apresentadores
	14h	Julgamento Gado PB Adulto
	17h	Premiações e Encerramento

PALESTRAS E DEBATES**PROGRAMAÇÃO**

11/07	8 às 12h	Encontro de Suinocultores Local: Pavilhão Principal
	8 às 12h	Rodada Técnica - Pecuária de Leite Local: Auditório Estande Capal
	14 às 16h	Palestra com Foco nos Jovens e Mulheres Cooperativistas Sustentabilidade: Presente e Futuro do Agro, com Cláudia Leite Local: Pavilhão Principal
	14h	Análise dos fundamentos de Mercado de Soja e Milho com Guilherme Cioccarri da STONEX Local: Auditório Estande Capal
	18h	Panorama de Fertilizantes - Coonagro Local: Auditório Estande Capal
12/07	9h	Encontro de Cafeicultores Local: Auditório Estande Capal
	9h	Prêmio Leite de Qualidade SP e PR Local: Pavilhão Principal
	10h	Prêmio Silagem Fundação ABC Local: Pavilhão Principal
	10h30	Palestra Principal: Pecuária 4.0 com Paulo do Carmo Martins Local: Pavilhão Principal

Horário de Funcionamento do Parque 8h30 às 22h | **ENTRADA GRATUITA**

DESTAQUE

Valquíria Demarchi é a nova Diretora Industrial da Capal

Profissional assumiu a função após um período de adaptação na cooperativa junto do então diretor, Lourenço Teixeira, que se aposentou no mês de maio

Valquíria Demarchi Arns é a nova Diretora Industrial da Capal Cooperativa Agroindustrial. Com carreira desenvolvida no cooperativismo, nas áreas industriais como têxtil, alimentícia, agronegócio, automobilística, gestão de obras e universitária, a profissional assumiu a função após um período de adaptação na cooperativa.

A nova diretora é doutoranda pelo Programa em Informática e Gestão do Conhecimento. Também tem formação técnica em Eletromecânica e Engenharia Têxtil/Produção. Possui mestrado em Engenharia de Produção Industrial e Manutenção; especialização em Engenharia de Manutenção; especialização em Controladoria de Gestão; Master of Business Administration (MBA) e Advanced Executive Program in Cooperativismo (AEPC).

Para Valquíria, assumir como diretora representa um novo capítulo de desafios e realizações após quase duas décadas trabalhando em outra cooperativa do Agronegócio. “Foi com imenso prazer que aceitei o convite para integrar a Capal como Diretora. Desde o primeiro dia, a recepção calorosa da equipe fez eu me sentir em casa. Essa jornada representa para mim não apenas um desafio profissional, mas também uma oportunidade valiosa de continuar aprendendo e liderando uma equipe dedicada e comprometida”, apontou.

Segundo ela, a Capal se destaca pela transparência e pelos valores que norteiam as suas ações, a relação direta e aberta com os cooperados é um dos pilares para o crescimento sustentável da cooperativa. “Valorizo profundamente essa dinâmica, que enriquece não apenas a cooperativa, mas também todos os envolvidos. Relembrar o início da minha carreira e ver o desafio de hoje me motiva a continuar trabalhando com dedicação e comprometimento”.



Por fim, Valquíria relembra que a sua trajetória profissional começou como estagiária; em sua trajetória passou por diversas áreas, desde a manutenção, recebimento de grãos até gestão de indústrias, e se diz grata por assumir tal desafio.

“Cada etapa dessa jornada foi fundamental para o meu desenvolvimento e me preparou para enfrentar os desafios que se apresentam agora. Agradeço a confiança depositada em mim e reafirmo meu compromisso com a excelência e a transparência, que são marcas registradas da Capal. Vamos juntos, funcionários e cooperados, construir um futuro ainda mais promissor para a nossa cooperativa”, finalizou.

Estão subordinados à Diretoria Industrial os setores Ambiental; Pecuária Suínos e Pecuária Bovinos/Leiteira; Indústria Ração; Obras; Manutenção; Lojas; Recebimento, Beneficiamento e Armazenamento de Grãos; Transporte e Gestão Energética.



INVESTIMENTOS

Obras avançando em Taquarivaí (SP)



Obras da Unidade Capal em Taquarivaí (SP)

QUADRO SOCIAL

Boas-vindas aos 9 novos cooperados admitidos em junho

ADMITIDOS	UNIDADE	ATIVIDADE
LINDOMAR PEREIRA FORTES	CARLÓPOLIS PR	FRUTICULTURA
FERNANDO MACIEL PARAIZO	CURIÚVA PR	PECUÁRIA DE CORTE
CORNELIA MARGOT GAMERSCHLAG	IBAITI PR	AGRICULTURA
EDSON GERALDO GUEDES JUNIOR	IBAITI PR	AGRICULTURA
MIRIAN KLAS ROTHERT	IBAITI PR	AGRICULTURA
DIMAS BUENO	JOAQ. TÁVORA PR	PECUÁRIA DE CORTE
ROBERTO BRUSAMOLIN	JOAQ. TÁVORA PR	AGRICULTURA
JOSE VALDESI BERGAMO	TAQUARITUBA SP	AGROPECUÁRIA
MATHEUS DE LARA CATTAL	TAQUARIVAI SP	AGRICULTURA



Atualmente, nosso quadro social conta com **3.743** cooperados

CLASSIFICADOS

Vende-se: Trator MF 4292 HD 2014, modelo 400/4200, com 6.661 horas, ano 2014/2015

Tratar com Noel Pereira - (14) 99685-6824

CLASSIFICADOS

Vende-se: Saco de silagem de milho R\$ 14,00 sc 30kg

Tratar com Patrícia dos Santos Guimarães (15) 996553211



INFORMAÇÕES DE MERCADO

PARANÁ

MILHO FUTURO	CIF Santos entrega AGO/24 e pagto 30 dias da entrega		COMPRADOR: R\$ 60,30		VENDEDOR: Sem indicações	
MILHO	ARAPOTI PR		COMPRADOR: R\$ 57,50		VENDEDOR: R\$ 58,00	
	W. BRAZ PR		COMPRADOR R\$ 56,50		VENDEDOR R\$ 59,00	
SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 17/07/24				R\$ 139,30	
	Entrega Abril pgto 30/04/25 - CIF Ponta Grossa				R\$ 131,20	
TRIGO	Superior		R\$ 1550,00			
	Intermediário		R\$ 1250,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1040,00 (T-2) R\$ 1000,00 (T-3)			
MILHO	Itararé SP		COMPRADOR: R\$ 53,50		VENDEDOR: R\$ 57,00	
	Taquarituba/Taquarivaí SP		COMPRADOR R\$ 54,00		VENDEDOR: R\$ 56,00	
SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 17/07/24				R\$ 143,20	
	Entrega abril pgto 29/04/25 - CIF Santos				R\$ 137,00	
TRIGO	Superior		R\$ 1.580,00			
	Intermediário		R\$ 1350,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1050,00 (T-2) R\$ 1000,00 (T-3)			

SÃO PAULO

FEIJÃO - PREÇOS NA BOLSINHA - SÃO PAULO

Variedade	01/07/2024		02/07/24		03/07/24		04/07/24		05/07/24	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Estilo 9 - 9	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca IAC/Polaco/Sabia 8,5 - 9	280,00	285,00	280,00	285,00	280,00	285,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Agronorte/Sabia 8 - 8	225,00	230,00	225,00	230,00	225,00	230,00	225,00	230,00	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7,5 - 8	195,00	200,00	195,00	200,00	195,00	200,00	195,00	200,00	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7 - 7	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot



INFORMAÇÕES DE MERCADO

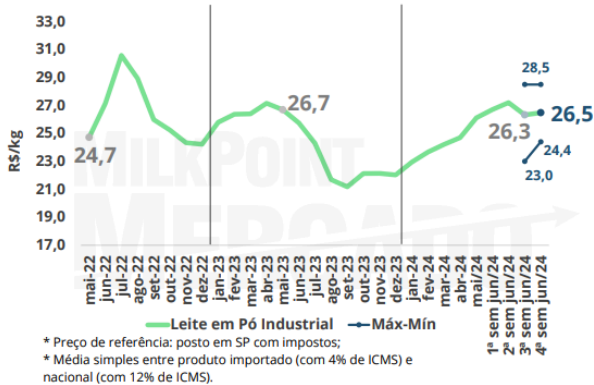


LEITE

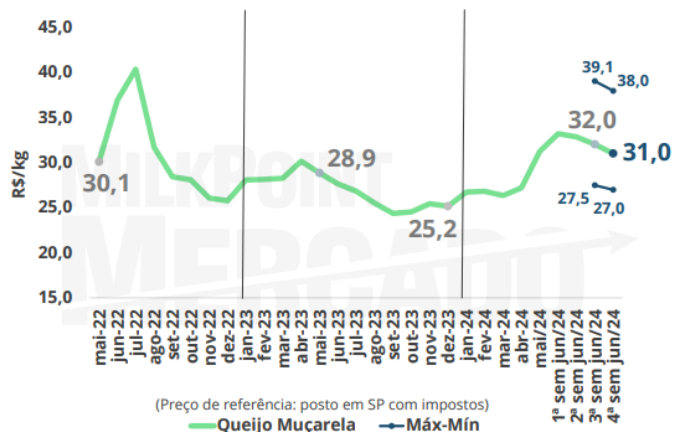
- O movimento observado ao longo do mês para as vendas de leite UHT persistiu no fechamento de junho, com continuidade da tendência de baixa e vendas em menores volumes;
- A muçarela também enfrentou um fechamento de mês com demanda fria; mesmo com recuo nos preços, o apetite dos compradores continuou mais baixo, conforme relatos da maioria das empresas consultadas;
- Para as negociações de leite em pó, que mostraram uma resiliência maior ao longo de junho, a última semana foi de um mercado mais parado, com poucas novas transações sendo realizadas.

Leite em Pó Industrial Integral - SP

(R\$/kg) - Embalagem de 25kg



Queijo Muçarela - SP (R\$/kg)



BOI GORDO

Em junho, o Índice CEPEA/B3 do boi gordo (Estado de São Paulo) apresentou tendência de queda até o dia 10 de junho e apresentou leve alta na maior parte dos dias até o final do mês, acumulando alta de 1,81% frente a 31 de maio, fechando em R\$ 225,15 no dia 28 de junho.

A oferta de animais prontos para abate criados a pasto reduziu consideravelmente, ao mesmo tempo em que os lotes de confinamento para preencher janelas de entrega estavam aumentando no final de junho. Esses animais costumam apresentar os maiores valores da faixa de preço, o que levou as cotações médias no estado de São Paulo (Índice CEPEA/B3) e os preços nas demais regiões a registrarem leves altas.

O inverno no Brasil será influenciado pelo La Niña. Em geral, a previsão é de tempo seco e temperaturas acima da média tanto para o Sudeste quanto para o Centro-Oeste. Por isso, a oferta de pasto pode ser limitada. Já as exportações costumam aumentar no segundo semestre – agosto, setembro e outubro registram historicamente os maiores volumes. Nos confinamentos, o volume de animais foi 18% menor no final de maio em relação à média do período nos últimos três anos, segundo a DSM-Firmenich.



 | SOJA

Na última quarta-feira os contratos futuros do complexo fecharam com preços em alta para o grão e óleo e mistos para o farelo. O mercado encontrou sustentação na demanda pela oleaginosa norte-americana com maior procura pelos processadores do país e também dos compradores chineses. O cenário externo mais positivo com recuo do dólar e a previsão de temperaturas elevadas no Meio Oeste que podem prejudicar as lavouras completaram o quadro altista. O

mercado brasileiro de soja ficou mais calmo nesta quarta-feira com um quadro de preços mais fracos. A queda acentuada do dólar compensou as leves altas da soja na Bolsa de Chicago e com isso houve uma redução nas ofertas nos portos brasileiros. O próximo relatório de oferta e demanda do USDA deve trazer algum corte nas estimativas de produção devido à recente redução de área indicada nos EUA o que tem contribuído para a recuperação dos futuros na CBOT.

 | TRIGO

As Bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que comercializam trigo não operaram nesta quinta-feira devido ao feriado no país e na última quarta-feira fecharam com baixa expressiva em uma sessão volátil os contratos oscilaram entre os territórios negativo e positivo dentro de pequenas margens durante boa parte do dia e finalmente predominou o viés baixista em meio à perspectiva de uma boa sa-

fra nos EUA e ao reajuste nas projeções para a produção russa e nas últimas treze sessões onze foram de quedas. O mercado doméstico continuou apresentando um volume reduzido de negócios com as variáveis formadoras de preços como o câmbio e o mercado internacional continuam a mostrar volatilidade levando os agentes a adotarem uma postura de cautela enquanto aguardam um cenário mais claro.

 | MILHO

Na CBOT não houve pregão durante a última quinta-feira por conta do feriado da Independência dos Estados Unidos. Nos próximos dias o mercado deve seguir prestando atenção na evolução do clima, nos dados da exportação e das condições das lavouras norte-americanas. Mapas do NOAA estão prevendo chuvas abaixo do normal para as Dakotas, para Minnesota, parte de Iowa e para Nebraska entre 6-10 dias e nos demais estados do Meio Oeste dos EUA previsão de chuvas normais no período. Mer-

cado interno lento no dia com agentes de mercado atuando de maneira discreta onde o feriado dos EUA e ausência de Chicago acabaram pesando no dia além disso foco do dia ficou na continuidade da forte valorização do real frente ao dólar fator negativo para a paridade de exportação. A postura dos consumidores segue inalterada mostrando conforto em relação a estoques e apostam em quedas no curto prazo devido a evolução da colheita da safrinha.

 | CAFÉ

De olho nas condições climáticas e oferta restrita do Vietnã o mercado futuro do robusta encerrou o dia com alta de 2,34% mesmo sem a referência de Nova York nesta quinta-feira. O mercado ainda tem incertezas em relação à oferta global do produto mesmo com a safra no Brasil acontecendo sem grandes problemas. O primeiro semestre de 2024 foi marcado por exportação expressiva do Brasil quando o assunto é café e mesmo com a dúvida em relação à safra em andamento a expectativa é que o setor tenha recorde nos embarques. Lúcio Dias, analista em mercado de café e em agronegócio, destaca, que o segundo semestre será marcado pela exportação já que as novas regras de importação da União Europeia estão previstas para entrar em vigor em dezembro. Outro fator importante para os preços no médio prazo, segundo Lúcio, são as condições climáticas onde a Administração Oceânica e Atmosférica (NOAA) indica 60% de chance de um novo La Niña no segundo semestre o que chama atenção do setor que tem preocupação já que nos últimos anos do fenômeno climático as lavouras sentiram as altas temperaturas, chuvas abaixo do ideal e até mesmo geada. Mesmo com a volatilidade o cenário ainda é de bons preços para o produtor do Brasil. Há algumas semanas o mercado oscila bastante mas segue operando acima de 220 cents/lbp em Nova York refletindo também no físico dando ritmo aos negócios.



 | DÓLAR

O dólar comercial nesta quinta-feira fechou em queda pelo segundo dia consecutivo encerrando o dia com baixa de 1,48% cotado a R\$ 5,4854 para a venda e durante o dia chegou a bater a mínima de R\$ 5,4658 com o mercado respirando aliviado após o governo se comprometer com a questão fiscal buscando cortar gastos.

 | SUÍNOS

O mercado brasileiro registrou avanço de preços no decorrer desta semana tanto para o suíno vivo como para os principais cortes do atacado. As negociações envolvendo o vivo apresentaram bom fluxo de negócios com frigoríficos ativos e isso em meio a oferta de animais ajustada com expectativas positivas tanto para o consumo na ponta final como para a reposição entre atacado e varejo. O cenário é favorável para as margens considerando os preços

firmes e a evolução do custo sem sobressaltos com o milho, principal componente da ração, o viés ainda é de queda com expectativas em torno da colheita da safrinha. Outro ponto positivo no momento é a exportação, apresentando bons números favorecendo o ajuste da disponibilidade doméstica. O dólar voltou apresentar forte queda no dia fechando nos R\$ 5,48 patamar ainda bastante favorável para a exportação brasileira.

Preços Suínos AURORA

Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 5,65/kg

Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 11,22/kg

Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 5,55/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 7,50/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 8,25/kg

EXPEDIENTE

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Luana Souza (MTB 0009863/PR)

Diagramação: Alessandra Heuer, Luana Souza, Marcio Holm e Maria Eduarda Pereira

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99963 4057

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

 [capal_cooperativa](#)

 [CooperativaCapal](#)

